



# PASTORAL DA VIDA HUMANA

Webinar 18 de abril de 2024

## CONCLUSÕES

GABRIELLA GAMBINO

Subsecretária do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida

POR UMA PASTORAL DA VIDA HUMANA

WEBINAR 18 DE ABRIL DE 2024

GABRIELLA GAMBINO

*CONCLUSÃO*

Para concluir, gostaria de tentar definir alguns pontos essenciais, uma espécie de bússola, para que, a partir de hoje, tentemos modelar uma *pastoral concreta da vida humana* em cada Igreja particular.

**Premissas:**

- ✓ A ação pastoral sempre tem por trás uma *teologia pastoral*, ou seja, uma reflexão sistemática de caráter prático referente à vida.
- ✓ Na ação pastoral, a Igreja expressa a intervenção contínua e cuidadosa de Deus na história de cada pessoa.
- ✓ O *Evangelho da vida* não é uma mera reflexão, ainda que original e profunda; é uma realidade concreta e pessoal, porque consiste no anúncio da *própria pessoa de Jesus*. Este aspecto não deve ser esquecido quando se trata de defender e proteger cada vida humana individual.
- ✓ A **pessoa humana** é o ponto de contato concreto de entre a vida de cada pessoa e a vida de Cristo. Por esta razão, a expressão **vida humana** significa toda e cada pessoa, que deve sempre ser protegida, acolhida e acompanhada.

**Características da ação pastoral:**

- ✓ Deve ser **eclesial, planejada a médio e longo prazo, coordenada** entre os vários sujeitos que a implementam, **transversal** para integrar a formação dos leigos em todas as áreas pastorais sobre temas urgentes ligados à vida, **coerente** com a antropologia cristã e o magistério.
- ✓ **Unitária**, para manter unidas e integradas todas as dimensões da pessoa: biológica, moral, psicológica, espiritual, afetiva, intelectual.

Deve-se ter o cuidado de não fragmentar a pessoa na abordagem formativa e no discernimento que se realizam na pastoral.

- ✓ **Integrada**, para que a formação e a proposta teórica se expressem em obras concretas de voluntariado, escuta, apoio.
- ✓ **Inserida** num diálogo dentro da Igreja, em nível universal (com órgãos competentes da Santa Sé/Dicastérios), em nível local (entre Conferências Episcopais e entre dioceses), com outras organizações (Universidades, Associações, etc.).
- ✓ **Com base no método prudencial** (ver, pensar, agir e gerar); partindo de um olhar atento à realidade para ensinar a discernir sobre questões que dizem respeito à vida, para desenvolver **clareza de julgamento** na ação pastoral.
- ✓ **Atenta** às várias fases da vida humana e às condições sociais que são causa de desigualdade e injustiça.

### **Formação:**

- ✓ Diálogos, momentos formativos especializados e interdisciplinares dentro das conferências episcopais e das Igrejas locais, voltadas para pastores e leigos;
- ✓ Seminários de estudo para **desenvolver** em nível local uma Pastoral da Vida, juntamente com os responsáveis pastorais;
- ✓ Trabalhar em diálogo com as paróquias, escolas, famílias, associações e movimentos para realizar um trabalho compartilhado em prol do desenvolvimento de uma “cultura da vida”;
- ✓ Prestar atenção à formação específica dos pais e professores;
- ✓ Criar **serviços de escuta e acompanhamento** sobre temas tidos como urgentes nas realidades locais, em todos os níveis;
- ✓ Fazer uso dos recursos formativos dos Institutos para a Família das **Universidades** católicas aderentes ao *Global Family Compact* e à antropologia cristã, e sugerir cursos de formação consoante as necessidades da pastoral local;
- ✓ Promover um engajamento na **pastoral das crianças** nas paróquias e dioceses: é urgente começar a formar as crianças para os valores da vida humana com experiências e momentos formativos além do catecismo. É necessária uma grande **criatividade pastoral** para formar as crianças com modalidades e linguagens adequadas.

Não desanimemos diante da secularização, do declínio dos valores cristãos, ou das leis que legitimam a supressão da vida em todos os países do mundo. A cada nova geração é dada a oportunidade de conhecer a verdade sobre o valor inestimável de cada vida humana.

Deixemos de lado pensamentos do tipo “não tem como fazer isso”, “não temos forças”; lembremo-nos de que “o ótimo é inimigo do bom”, sejamos proativos, em vez de esperar o momento perfeito que nunca vai chegar. Há vidas à espera da sua ajuda, famílias que precisam da sua ação agora.

Não queremos trabalhar com conceitos abstratos, porque a vida que somos chamados a promover e defender não é um conceito, mas sempre se manifesta em pessoas de carne e osso: uma criança concebida, um pobre à beira da rua, um doente solitário e desanimado, uma mulher abusada.

Cada pessoa é chamada por Deus a desfrutar da plenitude da vida e é confiada ao cuidado materno da Igreja. Exorto-vos a agir no âmbito cultural e educacional para **iluminar as consciências**, de modo que consigam compreender o significado por trás de cada pessoa fraca, pequena, sozinha ou frágil. Cada vida humana, única e irrepetível, constitui um valor inestimável a anunciar e um apelo à solidariedade e ao amor fraterno para toda a família humana. Portanto, com São João Paulo II, recordamos ao mundo o apelo que dirigiu a todos nós há quase trinta anos: respeita, defende, ama e serve a vida, cada vida humana! (*Evangelium Vitae* 5).